



**ABAIXO O ESTADO BURGUEÊS-LATIFUNDIÁRIO!  
BOICOTAR A FARSA ELEITORAL!**

**O ESTADO BURGUEÊS E AS ELEIÇÕES**

**O que o povo ganha com essas eleições?** Nada! Essa é uma verdade histórica no Brasil, onde a farsa eleitoral é destinada a cumprir dois objetivos: I) encobrir o caráter explorador do sistema de poder deste velho e carcomido Estado; e II) assegurar a renovação e alternância das frações da burguesia na tarefa de manutenção da apodrecida ordem vigente. E a implementação de uma mesma política por governos de diferentes grupos desde a década de 1980 demonstra isso - ou alguém pode, conscientemente, mostrar diferenças significativas entre os governos de Sarney, Collor, Itamar, FHC e Lula?

**Um jogo de cartas marcadas determinado pelo caráter do Estado burgueês-latifundiário**, pois a essência semicolonial do Brasil, que não conquistou verdadeira independência, impõe que a fração vitoriosa no pleito eleitoral necessariamente seja aquela que melhor assuma os planos do imperialismo para nosso país. Sendo assim, independente do grupo que ocupar a gerência do Estado brasileiro, a exploração e dominação permanecerá a mesma: nosso povo continuará morando mal, comendo mal, sem saúde e educação adequadas, sem terra para plantar, sem emprego ou com salário de fome, submetido à opressão policial e ao processo de achatamento cultural.

**Democracia para grandes burgueses e latifundiários e ditadura para o povo**, tal é a inegável essência do Brasil, onde existe um capitalismo atrasado de tipo burocrático, que se desenvolveu sobre a base podre e arcaica do latifúndio semifeudal, selando interesses dos grandes proprietários de terra, da grande burguesia e do imperialismo. Por estas razões ergueu-se um tipo de República burocrática, que não é mais que uma ditadura da grande burguesia e do latifúndio a serviço do imperialismo - principalmente ianque.

**O fascismo é a política implantada pelo imperialismo em suas semicolônias**, como o Brasil. E a prova disso está I) no aumento da repressão policial sistemática - como no Nordeste, onde as tropas militares, sob a mentira de "ajuda humanitária", intervêm para sufocar toda a justa rebelião popular diante das recentes enchentes; e na Amazônia, onde camponeses são torturados e assassinados pelos bandos armados do latifúndio apoiados pela Polícia Militar - e II) no incremento da corporativização das massas, principalmente através dos vários programas sociais de tipo "Bolsas".

**Assim, levantar alto a bandeira do boicote à farsa eleitoral! Não votar!** Isso significa dar menos legitimidade ao processo farsante das eleições. Representa retirar o respaldo com que os representantes das classes dominantes vão assumir seus cargos rendosos. Com mais ou menos votos é fato que ocuparão seus cargos; a diferença, com o boicote das eleições, é que terão menos legitimidade para aplicar medidas contra o povo, em nome do próprio povo - como dizem.

**ELEIÇÃO NÃO! REVOLUÇÃO SIM!  
REBELAR-SE É JUSTO!**

**A REVOLUÇÃO BRASILEIRA**

**Eleição não! Revolução sim!** Esta deve ser nossa palavra de ordem, pois o único caminho para a solução dos problemas do povo é a Revolução. É necessário destruir a máquina do Estado - este instrumento de exploração da classe oprimida - e construir um novo Estado, que expresse em forma e conteúdo uma verdadeira democracia. E não se quebra a velha ordem de opressão da noite pro dia, e tampouco se constrói um novo Estado tão rápido. Por isso a Revolução é um processo prolongado, vivo, diário, de destruição do velho e edificação do novo.

**A Revolução Brasileira: Revolução de Nova Democracia ininterrupta ao Socialismo!** Devido à semicolonialidade do Brasil, que não ainda não conquistou sua verdadeira independência, e às atrasadas relações de tipo semifeudal, presentes principalmente no campo; a Revolução Brasileira trata-se de uma Revolução Democrática de Novo Tipo, que é democrática-burguesa, porque ainda não propõe suprimir toda a propriedade privada, ou seja, preserva a pequena e média e distribui terras aos camponeses pobres sem terra ou com pouca terra. Porém, é de novo tipo porque confiscará, além das terras dos latifundiários, todo o grande capital (bancos, indústrias, agropecuária, comércios, transportes e serviços), sejam estes da grande burguesia ou do imperialismo. Recursos estes que serão aplicados na melhoria imediata das condições de vida e trabalho das amplas massas populares e no asseguramento da independência nacional.

**A Revolução Agrária, já em curso, é parte da Revolução de Nova Democracia**, e vem sendo aplicada principalmente pela Liga dos Camponeses Pobres. O Programa da Revolução Agrária, que ganha milhares de corações e alenta as perspectivas revolucionárias do povo brasileiro é composto por 4 pontos: 1) A destruição do latifúndio e a distribuição de terras aos camponeses pobres sem terra ou com pouca terra; 2) O desenvolvimento das forças produtivas, por meio das formas cooperadas de produção e comercialização, tendo em perspectiva a eliminação de práticas como a meia, terça, sistema de barracão etc; 3) Estabelecimento, nas áreas tomadas do latifúndio, o poder político das massas, tendo a Assembléia do Poder Popular como instrumento máximo de organização; e 4) Estatização das grandes empresas capitalistas rurais e controle de sua produção e administração pelos trabalhadores.

**Tomar parte ativa na defesa e propaganda da Revolução! Rebelar-se é justo!** A Revolução Brasileira só pode se desenvolver sob a direção da ideologia científica do proletariado, o marxismo-leninismo-maoísmo, e sua concepção militar, a da Guerra Popular Prolongada, com um processo de luta armada prolongada e encarniçada, condensada na luta pela destruição, parte por parte, do velho Estado e o estabelecimento, da mesma forma passo a passo, de um novo Estado da Frente Única Revolucionária, baseado na aliança operário-camponesa, como ditadura conjunta de classes revolucionárias dirigidas pelo proletariado, através de seu partido, no objetivo de tomar o poder em todo o país para a proclamação da República Popular do Brasil.